



CAMPINAS - SP
08 A 11
DE OUTUBRO
2021



16º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
CLÍNICA MÉDICA 2021

EVENTO
HÍBRIDO
PRESENCIAL E VIRTUAL

6º Congresso Internacional de
Medicina de Urgência e Emergência

Relato de um caso de psicose como manifestação psiquiátrica associada a Covid-19

Fernanda Queiroz Aratani; Thiago Schumann Munhoz; Yasmim Poltronieri Rodrigues; Leticia Araújo Tassine Penatti; Isabela Cristina Bueno Santanna Mendes
Instituição: Hospital de Base – São José do Rio Preto - SP

Introdução/Fundamentos

A psicose é definida pelo DSM-V por pelo menos um dos sintomas: delírios, alucinações, discurso ou comportamento totalmente desorganizados ou catatônicos, sendo obrigatória duração maior que um dia e exclusão de transtornos psiquiátricos, uso de substâncias e doenças médicas subjacentes. Os coronavírus são neurotrópicos, podem causar resposta inflamatória com acometimento do sistema nervoso central e têm sido associados a distúrbios neuropsiquiátricos como depressão; porém, psicose não é tão frequentemente descrita. Quando os sintomas psicóticos são completamente resolvidos em até um mês, define-se transtorno psicótico breve; entre um e seis meses, define-se transtorno esquizofreniforme; a partir de 6 meses, define-se esquizofrenia.

Objetivos e Métodos

Relatar um caso de psicose após COVID-19. Para o relato de caso foram utilizados dados da equipe médica que assistiu o paciente, dados do prontuário e imagens de exames diagnósticos.

Resultados

Paciente masculino, 44 anos, motorista, hipertenso sem antecedentes psiquiátricos, admitido com síndrome respiratória aguda grave por COVID-19 com necessidade de intubação orotraqueal. Apresentou parada cardiorrespiratória em assistolia após intubação, revertida após três ciclos de reanimação. Houve melhora clínica sendo extubado no 12º dia, porém apresentava agitação psicomotora persistente associada a pensamento desorganizado (alogia, tangencialidade, dentre outros), olhar perplexo, comportamento pueril, sorriso inadequado, amnésia anterógrada, delírio persecutório, alucinações visuais e auditivas, com ausência de flutuação dos sintomas.

Para descartar causas orgânicas, foram realizadas tomografia computadorizada e ressonância magnética de crânio, eletroencefalograma, coleta de líquido, sorologias, vitamina B12, função tireoidiana, rastreio infeccioso e eletrólitos – todos sem alterações. Foi avaliado conjuntamente pela psiquiatria que sugeriu transtorno orgânico da personalidade e do comportamento devido à doença cerebral, lesão e disfunção, sem critérios de internação psiquiátrica. Recebeu alta hospitalar ainda com o quadro descrito após 48 dias de internação.

Conclusões/Considerações Finais

A infecção grave por COVID-19 traz múltiplas complicações sistêmicas com consequente uso de diversos medicamentos como corticosteroides – com psicose descrita como efeito colateral conhecido, sendo um desafio atribuir rigorosamente à doença os sintomas neuropsiquiátricos que a acompanham. Em contrapartida, existem alguns relatos de psicose estritamente relacionadas ao COVID-19 sugerindo a associação primária por algum mecanismo neuropatogênico imune ainda desconhecido.

Referências Bibliográficas

- 1 - FERRANDO, S.J.; KLEPACZ, L.; LYNCH, S. et al. COVID-19 Psychosis: A Potential New Neuropsychiatric Condition Triggered by Novel Coronavirus Infection and the Inflammatory Response?. *Psychosomatics*. 2020;61(5):551-555.
- 2 - CHENG, S.K.W.; TSANG, J.S.K.; KU, K.H.; WONG, C.W.; Ng, Y.K. Psychiatric complications in patients with severe acute respiratory syndrome (SARS) during the acute treatment phase: a series of 10 cases. *Br J Psychiatry*. 2004;184:359-360
- 3 - DESFORGES, M.; COUPANEC, A.L.; DUBEAU, P. Human coronaviruses and other respiratory viruses: underestimated opportunistic pathogens of the central nervous system? *Viruses*. 2019;12:14.
- 4 - MAO, L.; JIN, H.; WANG, M. Neurologic manifestations of hospitalized patients with coronavirus disease 2019 in Wuhan, China. *JAMA Neurol*. 2020;77:1-9
- 5 - HORBY, P.; LIM, W.S. et al. RECOVERY Collaborative Group. Dexamethasone in Hospitalized Patients with Covid-19. *N Engl J Med*. 2021 Feb 25;384(8):693-704.